

Avaliação de espécies de *Eucalyptus* de alta densidade para produção de madeira na região de Piracicaba-SP

Cegatta, Í.R.¹, Marchiori, L.F.S.², Moreira, R.M.², Stape, J.L.⁴

¹Graduando em Engenharia Florestal – ESALQ/USP, ²ESALQ/USP, ³Department of Forestry and Environmental Resources, North Carolina State University

Objetivos

O *Eucalyptus* spp. tem sua origem na Austrália e possui mais de 600 espécies catalogadas[1]. Em função da ampla diversidade, algumas espécies produzem madeira de elevada densidade básica. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial de espécies de *Eucalyptus* com potencial para produção de madeira no município de Piracicaba-SP.

Métodos/Procedimentos

O ensaio foi instalado em março de 2009 na Fazenda Areão – ESALQ/USP a 22°42' S, 47°38' W a 576 metros de altitude. O clima é caracterizado como Cwa (mesotérmico úmido) segundo Köppen, com temperatura média anual de 21°C e precipitação média anual de 1.253 mm. O solo é classificado como associação de Cambissolo háplico distrófico e Argissolo vermelho-amarelo eutrófico. Foram plantadas 7 espécies distintas de *Eucalyptus* em parcelas de 600 m². O espaçamento utilizado foi de 6m²/planta (no arranjo de 3x2m) e a parcela útil é composta por 48 árvores. Em cada parcela foram tomadas as medidas de diâmetros a altura do peito (DAP) de todas as árvores e a altura total (h) das plantas das duas primeiras linhas e dos 4 indivíduos superiores aos 2,8 anos. O cálculo do volume foi obtido usando-se a soma do volume cilíndrico das árvores e um fator de forma de 0,5, e expandindo-se para hectare.

Resultados

Com base nos resultados da Tabela 1 o *E.grandis x urophylla* foi a que apresentou maior desenvolvimento e também maior uniformidade entre os indivíduos, entretanto a densidade básica da madeira é inferior às demais[2]. Por se tratar de material com elevado grau de melhoramento genético, os indivíduos desta espécie apresentaram maior uniformidade entre plantas. Observa-se também a superioridade dos valores de volume, DAP e altura do *E.grandis x urophylla* que se explica por sua adaptabilidade

edafoclimática à região. O material clonal de *E. dunnii* apresentou valores relativamente altos e este não era um resultado esperado pois as condições edafoclimáticas da região de Piracicaba não são as mais indicadas para esta espécie.

Tabela 1: Valores médios de volume, DAP, altura e taxa de sobrevivência das espécies de *Eucalyptus* aos 2,8 anos.

Espécie	Volume m ³ ha ⁻¹	DAP		Altura		Sobr. %
		cm	CV(%)	m	CV(%)	
<i>E. grandis x urophylla</i>	102	12,1	7,5	14,1	5,0	79
<i>E. dunnii</i> (clone)	86	10,3	22,0	12,7	15,1	90
<i>E. propínqua</i>	51	8,6	27,1	10,1	20,0	94
<i>E. maculata</i>	46	8,1	28,4	10,4	25,3	88
<i>E. camaldulensis</i>	46	7,9	24,2	10,4	17,5	98
<i>E. paniculata</i>	40	7,9	30,5	9,8	26,4	81
<i>E. citiodora</i>	38	7,5	24,7	9,6	27,1	94

Resultados como este enfatizam a importância deste estudo. Os valores obtidos pelas espécies *E. propínqua*, *E. maculata*, *E. camaldulensis*, *E. paniculata* e *E. citiodora* apesar de relativamente inferiores, também mostram o potencial do *Eucalyptus* para produção de madeira.

Conclusões

As espécies potenciais de elevada densidade básica da madeira apresentaram crescimento satisfatório aos 2,8 anos de idade e se mostram uma excelente alternativa à diversificação da produção de madeira na propriedade rural. Para a região de Piracicaba-SP, dentre os valores de volume, DAP e altura o *E.grandis x urophylla* obteve maior média; os valores para o *E. dunnii* (clone) foram muito favoráveis e *E. propínqua* foi a espécie mais produtiva entre as de maior densidade básica.

Referências Bibliográficas

- [1]MORA, A.L. & GARCIA, C.H. A cultura do Eucalipto no Brasil. São Paulo: SBS, 2000.
[2]PEREIRA, J.C.D.; STURION, J.A.; HIGA, A.R.; HIGA, R.C.V.; SHIMIZU, J.Y. Características da madeira de algumas espécies de eucalipto plantadas no Brasil. Colombo Embrapa Florestas, 2000.